

CFESS INFORMA

BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL



XI ENPESS CONJUNTO CFESS-CRESS TEM BOA PARTICIPAÇÃO

**DIREITOS HUMANOS
60 ANOS**
CFESS LANÇA MANIFESTA
E VAI À CONFERÊNCIA

SANTA CATARINA
ASSISTENTES SOCIAIS
E A TRAGÉDIA ANUNCIADA

ÉTICA EM MOVIMENTO
MULTIPLICAÇÃO NOS ESTADOS
ATÉ JULHO DE 2009

MP 446 E PL 3021
CNS DISCUTE CERTIFICAÇÃO
DE ENTIDADES BENEFICENTES

XI ENPESS

CONJUNTO CFESS-CRESS TEM BOA PARTICIPAÇÃO

Durante o Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), realizado pela ABEPSS entre os dias 1 e 5 de dezembro, a presidente do CFESS Ivanete Boschetti pôde esclarecer dúvidas sobre a Resolução 533, avaliar as dificuldades dos CRESS na fiscalização e mostrar os avanços com a melhoria das condições de trabalho e dos serviços prestados. Ainda participou de uma mesa redonda que tratava do projeto ético-político profissional e propôs a inclusão de um inciso no estatuto da ABEPSS, que atribui à Coordenação Nacional de Graduação a responsabilidade de elaborar e acompanhar a Política Nacional de Estágio. O CFESS também apresentou três moções. Para socializar o que seria defendido pelo CFESS, houve uma reunião com 14 representantes e 22 conselheiras (os) de CRESS presentes no encontro. A nova diretoria da ABEPSS, eleita na assembléia dos dias 5 e 6 de dezembro, foi convidada a participar de uma reunião com o CFESS em fevereiro de 2009

ESTADO BRASILEIRO CULPADO

TRIBUNAL POPULAR JULGOU CRIMES INSTITUCIONAIS

Para se contrapor às celebrações oficiais dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um Tribunal Popular, organizado em São Paulo entre os dias 4 e 6 de dezembro, colocou o Estado Brasileiro no banco dos réus. Um júri composto por representantes de movimentos e entidades sociais, artistas, intelectuais e as próprias vítimas dos crimes institucionais declarou o Estado culpado em 4 casos: a chacina no Complexo do Alemão no Rio de Janeiro, em 2007, as execuções de jovens negros e pobres nas prisões da Bahia, a execução de 400 pessoas em maio de 2006, em São Paulo, e a criminalização dos movimentos sindicais e sociais. A Rede Social de Justiça e Direitos Humanos elaborou o Relatório Direitos Humanos no Brasil 2008, um panorama sobre a violência, que possui causas estruturais e precisam ser debatidas pela sociedade civil. O CFESS e o CRESS-SP apoiaram o Tribunal. Os resultados serão entregues a entidades governamentais e apresentados no Fórum Social Mundial, em janeiro de 2009, em Belém.



REFORMA URBANA

MANIFESTAÇÕES E OCUPAÇÕES DE IMÓVEIS VAGOS

Segundo dados do IBGE, em São Paulo existem mais de 420 mil imóveis desocupados. No Brasil inteiro, pouco mais de 6 milhões. São apartamentos e casas, e muitas vezes prédios inteiros. O Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNUR) e movimentos sociais de diversos estados brasileiros organizaram a Jornada Nacional de Luta pela Reforma Urbana e pelo Direito à Cidade. Na semana

Grande do Sul, Paraná, Amapá, Tocantins, Piauí, Ceará, Bahia, Alagoas e Recife. Tânia Diniz, representante do CFESS no FNUR, pede a promoção de uma política urbana e habitacional que leve à ocupação desses domicílios, sendo públicos ou privados. “Só com os imóveis do Governo Federal que se encontram sem uso seria possível produzir aproximadamente 3 mil novas unidades habitacionais”.

MOVIMENTOS SOCIAIS DE DIVERSOS ESTADOS BRASILEIROS ORGANIZARAM A JORNADA NACIONAL DE LUTA PELA REFORMA URBANA E PELO DIREITO À CIDADE

de 25 de novembro marchas e ocupações foram realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio

LEIA O NOVO CFESS MANIFESTA SOBRE A REFORMA URBANA



60 ANOS DIREITOS HUMANOS

CFESS LANÇA MANIFESTA E VAI À CONFERÊNCIA

Durante as celebrações dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 de dezembro), o CFESS lançou uma edição especial do CFESS Manifesta. A publicação abordou casos conhecidos de violação de direitos, denunciou o capitalismo e divulgou algumas ações estratégicas do Conjunto CFESS-CRESS. Além disso, a conselheira Marylucia Mesquita esteve presente na 11ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos, realizada entre 15 e 18 de dezembro, em Brasília. Lamentou a perspectiva liberal e abstrata que ainda

domina a defesa dos direitos humanos no Brasil, “desconsiderando o contexto da sociabilidade capitalista que se impõe como limite àquela defesa”. Mas afirmou a importância de o CFESS ocupar “esse espaço estratégico, difundindo uma defesa dos direitos humanos mais crítica e em busca da totalidade”. Um dos temas que se destacou na programação foi o da legalização e descriminalização do aborto, presente na maioria das falas e marcado por manifestações. Assistentes sociais que estiveram na Conferência ainda participaram de uma reunião com o CFESS.

[Veja o CFESS Manifesta sobre Direitos Humanos](#)
[Saiba tudo sobre a 11ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos](#)

SANTA CATARINA

ASSISTENTES SOCIAIS E A TRAGÉDIA ANUNCIADA

Profissionais do estado acreditam que o poder público poderia ter evitado a tragédia. A conselheira do CFESS e representante no FNRU, Kátia Madeira, lembra que “em 1983 a cidade de Blumenau já tinha enfrentado enchente de grandes proporções”.

Em 1986, como forma de controlar as cheias na região do Vale do Itajaí, “foi elaborado um plano diretor que previa um diagnóstico sócio-ambiental e um zoneamento das áreas.

Mas até hoje esse plano não saiu do papel”. Além disso, não houve uma política habitacional capaz de tirar as pessoas das áreas de risco - nas encostas dos morros

“FOI ELABORADO UM PLANO DIRETOR QUE PREVIA UM DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL E UM ZONEAMENTO DAS ÁREAS. MAS ATÉ HOJE ESSE PLANO NÃO SAIU DO PAPEL.”

e nas várzeas dos rios – e conduzi-las a lugares seguros. Kátia Madeira ainda questiona a lógica de atuação da Defesa Civil: “Por que só agem depois da tragédia? Por que não atuam preventivamente, com

base nos alertas dos estudos ambientais?”. A presidente do CRESS-SC, Mirian Martins, participou de uma reunião com representantes da Secretaria de Estado da Assistência Social, do Departamento de Serviço Social da UFSC e Defesa Civil do Estado. Foram definidas ações para a habitação, a saúde e a assistência social. Mas a reconstrução não pode repetir os erros do passado.

[Leia a matéria completa no site do CFESS](#)

ÉTICA EM MOVIMENTO

MULTIPLICAÇÃO NOS ESTADOS ATÉ JULHO DE 2009

A sétima edição do Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores do Projeto Ética em Movimento formou 27 assistentes sociais, representantes de todos os estados. Entre 15 e 21 de novembro, em Brasília, a turma entrou no universo da ética, relacionada a temas como: a atividade profissional, a sociedade, os direitos humanos, e os instrumentos profissionais. Este último módulo tratou dos procedimentos jurídicos nos casos de violação do Código de Ética. As professoras Cristina Brites, Lúcia Barroco, Marlise Vinagre

e Sílvia Terra prepararam a turma para fazer a multiplicação desse conhecimento. Essa segunda etapa acontecerá em cada estado até julho de 2009. O Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores foi criado a partir de uma necessidade de reflexão ética na atividade profissional, incorporando os fundamentos do Código de Ética e promovendo a consolidação do projeto ético-político profissional.

[Leia a matéria completa no site do CFESS](#)



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

CFESS ORGANIZA OFICINA E PARTICIPA DE MESA COM CRESS-PA

Confirmada a participação do CFESS no Fórum Social Mundial de 2009 (FSM). O evento acontecerá em Belém, de 27 de janeiro a 1º de fevereiro. Além de dispor de um estande, o CFESS organiza uma oficina junto com o CRESS-PA. O tema é Direitos Humanos, Trabalho e Socialização da Riqueza no Brasil. Entre os palestrantes estão o historiador Valério Arcary, professor doutor do CEFET/SP, e a presidente do CFESS e professora doutora da UnB Ivanete Boschetti. Haverá também uma mesa de discussão organizada pelo CRESS-

O CFESS ORGANIZA UMA OFICINA JUNTO COM O CRESS-PA. O TEMA É DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E SOCIALIZAÇÃO DA RIQUEZA NO BRASIL. HAVERÁ TAMBÉM UMA MESA DE DISCUSSÃO COM O SOCIÓLOGO MICHAEL LÖWY.

PA, CFESS e as universidades UFPA, UEA e UFAM. O tema é Crítica do Progresso Linear e Questão Ecológica em Marx e Engels. Uma análise da produção capitalista em relação ao meio ambiente, a partir do pensamento marxista. Entre os palestrantes está o sociólogo Michael Löwy, autor do livro Ecologia e Socialismo, que traz o manifesto ecossocialista internacional. No total o FSM 2009 cadastrou 3781 organizações, e inscreveu 2403 atividades.

CIDADANIA LGBT

A IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENDIMENTO

No período de 23 a 26 de novembro, em Brasília, realizou-se o III Encontro de Capacitação dos Centros de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e Combate à Homofobia e dos Núcleos de Pesquisa de Promoção da Cidadania LGBT. O CFESS foi representado pela Conselheira Marylucia Mesquita, que participou de uma mesa, junto com representantes do Conselho Federal de Psicologia, sobre a Importância da Rede de Atendimento para Cidadania LGBT. A Conselheira fez questão de esclarecer que “homofobia/lesbofobia/transfobia são expressões sócio-históricas da sociabilidade capitalista patriarcal”. Também destacou que os Centros de Referência LGBT (que atendem a população nos casos decorrentes da discriminação por orientação sexual e/ou identidade de gênero) “devem se tornar política pública, deixando de ser responsabilidade de ONGs,

a partir de projetos pontuais, paliativos apoiados pelo governo federal e/ou organizações internacionais”. O Conjunto CFESS/CRESS constitui um parceiro relevante na Rede de Atendimento, uma vez que as equipes técnicas são, geralmente, compostas por assistentes sociais – psicólogos/as e advogados/as e nesse sentido a prática do/a assistente social nestes espaços sócio-ocupacionais deve estar referendada nos princípios e valores preconizados pelo projeto ético-político profissional (PEPSS). E assim são instrumentos estratégicos para materialização do PEPSS tanto o Código de Ética Profissional (1993) como a Resolução nº 489/2006 que estabelece “normas vedando condutas discriminatórias ou preconceituosas, por orientação e expressão sexual por pessoas do mesmo sexo, no exercício profissional do/a assistente social”.

CENTROS DE REFERÊNCIA LGBT (QUE ATENDEM A POPULAÇÃO NOS CASOS DECORRENTES DA DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL E/OU IDENTIDADE DE GÊNERO) “DEVEM SE TORNAR POLÍTICA PÚBLICA, DEIXANDO DE SER RESPONSABILIDADE DE ONGS”.

fórum
social
mundial



world
social
forum

um outro mundo é possível

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA

PRÉ-INSCRIÇÕES VÃO ATÉ 13 DE JANEIRO DE 2009

Estão abertas as pré-inscrições para o Curso de Especialização à Distância em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Para se inscrever é preciso estar inscrito no CRESS. O [a] candidato [a] deve entrar na página eletrônica do CFESS e preencher um formulário. O prazo se encerra no dia 13 de janeiro de 2009. Em seguida serão divulgadas novas orientações para a etapa seguinte do processo de seleção, incluindo envio de currículo e carta de intenções. O curso é promovido pelo CFESS, pela ABEPSS e pelo Centro de Educação a Distância da UnB. Serão 360h, com duração de três

FIQUE ATENTO AO SITE DO CFESS PARA CONHECER OS CRITÉRIOS, NÃO PERDER OS PRAZOS E PARTICIPAR DESSE IMPORTANTE PROJETO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA, ORGANIZADO PELAS ENTIDADES NACIONAIS.

semestres. As turmas serão formadas por Estado e acompanhadas por um tutor (com titulação mínima de mestre), que organizará as leituras, as discussões, exercícios e avaliações. O valor é de R\$ 2 mil, e no site do CFESS há informações sobre formas de pagamento, disciplinas e ementas. Em janeiro, ABEPSS e CFESS farão seleção pública para tutores. Fique atento ao site do CFESS para conhecer os critérios, não perder os prazos e participar desse importante projeto de capacitação continuada, organizado pelas entidades nacionais.

[Preencha aqui o formulário de inscrição](#)

CONCURSO DO INSS

CFESS LUTA POR AMPLIAÇÃO DE VAGAS

As inscrições para o concurso do INSS terminaram no dia 10 de dezembro, com um total de 40 mil candidatos. Agora é manter a concentração nos estudos para a prova, que acontece no dia 11 de janeiro de 2009. O programa pode ser conferido no edital, que está publicado na página eletrônica do CFESS. As dúvidas podem ser esclarecidas pela Central de Atendimento ao Candidato da FUNRIO: 21 3972 9357. A forma como o INSS distribuiu as 900 vagas (de acordo com critérios da demanda de trabalho) não agradou a parte da categoria de assistentes sociais. O CFESS

PARA A PRESIDENTE DO CFESS, IVANETE BOSCHETTI, "O CONCURSO REPRESENTA A POSSIBILIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DESTA IMPORTANTE ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DENTRO DA SEGURIDADE SOCIAL."

emitiu nota pública esclarecendo que não tinha fundamentos para propor alteração do edital. Mas reafirmou a luta pela ampliação do número de vagas, com a possibilidade de resultar na inclusão de mais 50% dos aprovados. Para a presidente do CFESS, Ivanete Boschetti, "o concurso representa a possibilidade de consolidação desta importante área de atuação profissional dentro da seguridade social." Sua realização é fruto de mobilizações para manter o Serviço Social do INSS, com destaque para a atuação do conjunto CFESS/CRESS.

[Veja a carta encaminhada ao CFESS pelos Assistentes Sociais do INSS](#)

MP 446 E PL 3021

CNS DISCUTE CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES BENEFICENTES

A Medida Provisória (MP) 446, que entrou em vigor no dia 7 de novembro, transfere a função de certificação das entidades beneficentes, que antes era do Conselho Nacional de Assistência [CNAS], para os respectivos ministérios, de acordo com a área de atuação da entidade. Além disso, defere todos os pedidos de renovação e extingue os recursos contra decisão do CNAS. O assunto foi discutido na reunião de dezembro do Conselho Pleno do CFESS e também na reunião ordinária de 11 de dezembro do Conselho Nacional de Saúde. No CNAS, a MP causou impacto e o representante do CFESS, Edval Bernardino Campos se manifestou contrário à MP, porque fere a democracia e legaliza isenção, o que vem sendo criticado

pelo CFESS. No CNS, a representante do CFESS, Ruth Bittencourt, avalia a MP como um instrumento que não fortalece a democracia. O CFESS, nesses espaços de representação, defende maior aprofundamento dos debates sobre o Projeto de Lei 3.021/2008, que busca criar novas regras para certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulamentando a isenção (imunidade) das contribuições sociais. O Conselho Nacional de Saúde veicula alguns debates em tempo real pelo endereço eletrônico: www.conselho.saude.gov.br.

[Leia a matéria completa sobre a certificação das entidades beneficentes no site do CFESS](#)

SAÚDE INDÍGENA

LÍDERES QUEREM SECRETARIA ESPECÍFICA

Mais de 200 lideranças indígenas participaram do I Seminário Nacional Desafios da Saúde Indígena, Gestão e Controle Social. O encontro foi realizado nos dias 27 e 28 de novembro e agradou o movimento indígena. Principalmente porque o governo se comprometeu a formar um grupo de trabalho com as lideranças para discutir a criação de uma Secretaria específica para a saúde indígena. A proposta inicial do Ministério da Saúde (PL 3.958/2008), em tramitação no Congresso Nacional, propõe a criação da Secretaria de Atenção Primária e Promoção da Saúde, com

uma Subsecretaria para a Saúde Indígena. Mas as etnias preferem uma Secretaria Especial. O grupo de trabalho reunirá técnicos do Ministério da Saúde e 18 lideranças de nações das cinco regiões do país. A representante do CFESS no Conselho Nacional de Saúde, Ruth Ribeiro Bittencourt, diz que "é preciso chegar a um consenso sobre o que será feito em relação à Saúde Indígena e sua relação com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa)".

A PROPOSTA DO MINISTÉRIO PROPÕE A CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE, COM UMA SUBSECRETARIA PARA A SAÚDE INDÍGENA. MAS AS ETNIAS PREFEREM UMA SECRETARIA ESPECIAL.

[Veja o PL 3.958/2008](#)

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

CFESS CONTINUA NA MESA DIRETORA

A representante do CFESS no Conselho Nacional de Saúde, Ruth Ribeiro Bittencourt, foi reeleita para a Mesa Diretora, nas votações do dia 12 de novembro. Ela continua no cargo até 15 de setembro de 2009. Além do CFESS, mais seis entidades estão representadas na direção. Entre os dias 26 e 28 de novembro, aconteceu a XV Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Quase dois mil Conselheiros de Saúde de todo País discutiram

UMA COMISSÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE VISITOU O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, ARLINDO CHINAGLIA. A REPRESENTANTE DO CFESS NO CNS DIZ QUE “FOMOS NEGOCIAR URGÊNCIA NA VOTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DA PEC 29”.

temas com a intenção de fortalecer o controle social. Uma Comissão de Conselheiros de Saúde visitou o Presidente

da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia. A representante do CFESS no CNS diz que “fomos negociar urgência na votação da Regulamentação da EC 29”. “Também falamos da importância de se estabelecer um diálogo entre o controle social e o Legislativo. Ratificamos a posição contrária do CNS ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 92/07, que propõe a criação de Fundações Estatais de Direito Privado para gerenciar áreas do Serviço Público, entre elas a saúde.” Um novo encontro entre o Conselho Nacional de Saúde e a Presidência da Câmara dos Deputados deve acontecer no início de 2009.

ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE

ATRIBUIÇÕES SÃO DISCUTIDAS NOS CRESS

Junto com o GT Serviço Social na Saúde, os CRESS estão organizando atividades que buscam informações para sistematizar a atuação de assistentes

MUITOS EMPREGADORES AINDA CONFUNDEM AS RESPONSABILIDADES E DEMANDAM DOS/AS PROFISSIONAIS ATIVIDADES QUE NÃO LHESS COMPETEM. SERÁ DISCUTIDO O TEXTO QUE SERVIRÁ DE BASE PARA UMA RESOLUÇÃO DO CFESS

sociais em diferentes setores da saúde. O objetivo é delimitar de forma objetiva as competências e atribuições profissionais nos diversos espaços de atuação, pois muitos empregadores ainda confundem as responsabilidades e demandam dos/as profissionais atividades que não lhes competem. Em junho, durante o Seminário Nacional de Saúde, será discutido o texto que servirá de base para uma resolução do

CFESS sobre a questão. Esse documento vai definir os parâmetros de intervenção do serviço social na saúde, tendo como referência o projeto ético-político profissional. Rodriane Souza, conselheira do CFESS e integrante do GT, participou da atividade realizada no Rio Grande do Sul, dia 2 de dezembro sobre o tema. Houve uma mesa redonda sobre a Política de Saúde e o Serviço Social na Saúde, na qual também foram abordadas as atividades organizadas pelo GT e a experiência do CRESS/RS nessa área. Em seguida, cerca de 70 assistentes sociais se reuniram em oficinas para falar de suas atuações.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL PELA INTERNET

Uma cartilha sobre acesso seguro na internet será distribuída para alunos da rede pública de ensino. Esse foi um dos compromissos firmados durante o III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que aconteceu no Rio de Janeiro, entre os dias 25 e 28 de novembro. Além de fortalecer o combate às novas formas de exploração – pela internet e pelo tráfico de pessoas

EM 2008 O DISQUE-DENÚNCIA REGISTROU 4902 CASOS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA ADOLESCENTES. O NÚMERO CRESCE A CADA ANO. MENINOS E MENINAS DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES PUDEAM PARTICIPAR DAS DISCUSSÕES.

– o objetivo também era deliberar sobre a responsabilidade dos diversos segmentos da sociedade. Foram discutidas ações globais de cooperação internacional que facilitem a extradição de criminosos e o resgate de crianças. Em 2008 o Disque-

Denúncia registrou 4902 casos de exploração sexual contra adolescentes. O número cresce a cada ano. Meninos e meninas do Brasil e de outros países puderam participar das discussões. O

Conanda esteve presente, junto com mais de 3.000 representantes de todos os continentes. Poucos dias antes, nas eleições de 14 de novembro, o CFESS foi reeleito suplente na representação da sociedade civil no Conanda, com 11 votos. O conselheiro do CFESS Pedro Fernandes foi empossado com os novos eleitos no dia 9 de dezembro, e continuará integrando o Conanda até o fim de 2010.



SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

GT SE REÚNE COM AUTOR DA PEC 13/2007

O Grupo de Trabalho do CFESS Serviço Social na Educação solicitou aos CRESS informações sobre as experiências de assistentes sociais na política de educação em seus estados. A Conselheira do CFESS e Coordenadora do GT, Maria Elisa Braga, também pediu um levantamento sobre os Projetos de Lei que tratam do assunto. Agora o GT possui detalhes sobre PLs de âmbitos municipal, estadual e federal. E passou a acompanhar com prioridade a PEC 13/2007, do deputado federal Valtenir Luiz Pereira (PSB/MT), que propõe a inserção de assistentes sociais nas instituições de ensino público. Em novembro as Conselheiras Maria Elisa Braga e Marylúcia Mesquita, acompanhadas da assessora política do CFESS Cristina Abreu e da representante do CRESS-MT Uíara Leice, participaram de uma reunião com o parlamentar. Ele falou da importância do Conjunto CFESS/CRESS fazer gestão junto aos deputados para que a PEC seja aprovada. O GT também

O GT PASSOU A ACOMPANHAR COM PRIORIDADE A PEC 13/2007, DO DEPUTADO FEDERAL VALTENIR LUIZ PEREIRA (PSB/MT), QUE PROPÕE A INSERÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO.

está acompanhando a tramitação do PL 060/2007, que dispõe sobre “a prestação de serviço de psicologia e de assistência social nas escolas públicas de educação básica”, em conjunto com o CFP. Esse PL já foi aprovado na Câmara e se encontra na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. O CFESS solicitou, ainda, uma audiência com o Senado, mas esta será realizada apenas em 2009. O CFESS e o CFP marcaram reunião para fevereiro de 2009, com o objetivo de discutir o PL na perspectiva de apresentar substitutivo que vincule os profissionais à educação. Se tudo der certo, a votação da PEC 13/007 no Senado deve acontecer em 2010. De acordo com o Plano de Trabalho de 2009 deste GT, os debates sobre o Serviço Social na Política de Educação serão aprofundados em todos os estados.

[Veja como foi a reunião entre o CFESS e o deputado Valtenir Pereira](#)

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CONVENÇÃO INTERNACIONAL

De acordo com dados do IBGE, no Brasil existem 25 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Desse total, mais da metade vive em condições de pobreza e 27% vivem em situação de extrema pobreza. A II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Com Deficiência, realizada em Brasília no início de dezembro, “possibilitou o debate sobre os determinantes da deficiência, que tem suas bases na questão social, que se expressa nas desigualdades sociais, econômicas e políticas.” A avaliação é da Conselheira do CFESS Telma Ferraz, que atua no Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação de Deficiências, da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Embora a Conferência tenha se constituído com base na

Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência, alguns debates ignoraram aquele momento histórico, e aprovaram propostas segregadoras. Aprovada pela ONU em dezembro de 2006, a Convenção foi assinada pelo Brasil em 2007 e ratificada pelo Congresso Nacional em 2008. Telma Ferraz adverte que o Brasil vai ter que adaptar suas leis. “A cidade precisa ser acessível, é preciso garantir o acesso dessas pessoas ao mercado de trabalho.” Agora o Estado não pode investir em obras que representem barreiras para essas pessoas, sob o risco de incorrer em crime.

EXISTEM 25 MILHÕES DE PESSOAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA NO BRASIL. DESSE TOTAL, MAIS DA METADE VIVE EM CONDIÇÕES DE POBREZA E 27% VIVEM EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA

[Conheça a Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência](#)



ScSquaDra 2 • Bloco c • eDSerra Doura Da • SI 312/17 61 3223 1652 FAX 61 3223 2420 • 70300 902 Bra Sí la DF • www.c FeSS.or G.Br • cFeSS@cFeSS.or G.Br

Gestão 2008•2011 ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA

PRESIDENTE: Ivanete Salete Bo Schet tl (DF) • VICE-PRESIDENTE SâmBara Paula France l Ino r l B elro { ce } • 1ª SECRETÁRIA tâ n l a mar l a r a m o S De Go Do l D l n l z (SP) • 2ª SECRETÁRIA NEILE D'ORAN PINHEIRO (AM)
1ª TESOUREIRA r o Sa helen a Ste l n (DF) • 2ª TESOUREIRA telma Ferraz Da Silva (Ba) • CONSELHO FISCAL Silvan a mara mora l S Do S Santo S (rn) • Pe Dro alve S Fer nan De S (mG) • Kát l a r e G l n a ma De l ra { Sc }
CONSELHEIROS(AS) SUPLENTE S e Dval Bernar D l no cam Po S (Pa) • r o D r l a n e De o l lvelra Souza (r J) • mar l n e t e cor De lro more lra { r J } • Kên l a au Gu Sta Fl G uelre Do { mG } er l v â Garc l a vela Sco { mt }
marce l o S l t cov S Ky Santo S Per e lra { Pe } • mar l a e l l Sa Do S Santo S Bra Ga { SP } • mar l a Berna Dette De mora e S me De lro S { r S } mary l ucl a me S qul ta Palme lra { ce }
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO BRUNO COSTA E SILVA DESIGN PULSO TV